



Boletim nº 27

Junho 2020

Associação de Amizade Portugal-Cuba

EDITORIAL

ALBA-TCP – CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL (ON-LINE) DE REACTIVAÇÃO DA SUA ACTIVIDADE

A **ALBA** – Aliança Bolivariana para los Pueblos de Nuestra América foi fundada na cidade de La Habana em 14 de Dezembro de 2004 por iniciativa de Fidel de Castro e Hugo Chavez e iniciou a sua actividade com a colaboração de médicos cubanos na Missão Bairro Adentro na Venezuela.

Posteriormente, em 21 de Abril de 2006, foi alargado o seu âmbito passando a denominar-se ALBA-TCP (Tratado de Comércio de los Pueblos), tendo como objectivo a cooperação, a solidariedade, a complementaridade económica e a justiça social a nível regional.

São membros da ALBA-TCP: Antigua e Barbado, Cuba, Dominica, Granada, Nicarágua, Surinam, Granadinas, Venezuela e, entre outros países, tendo abandonado a organização: o Equador por iniciativa do desqualificado Presidente L. Moreno, em 2018 e a Bolívia após o golpe de estado, em 2019.

No dia 10 de Junho realizou-se a Conferência de Alto Nível (virtual) sobre economia, finanças e comércio, no contexto da pandemia do Covid-19, convocada pelo Presidente Nicolas Maduro da República Bolivariana da Venezuela, como membro fundador, tendo afirmado “estes tempos difíceis devem motivar-nos a continuar a trabalhar unidos, com mais cooperação e concertação. Este foi o sonho dos nossos antecessores e seguirá sendo uma prioridade da nossa Aliança. Trabalhando juntos, a vitória será nossa, agora e sempre!”

Os oradores abordaram os desafios que se colocam aos países da região no âmbito económico e social, propondo trocar experiências para enfrentar os problemas comuns face à nova realidade.

O Presidente Nicolas Maduro propôs a realização de um conselho conjunto que integre os ministros de Realizações Exteriores e de Economia da ALBA-TCP, no dia 29 de Junho, data do XV aniversário de Petrocaribe, com a finalidade de concretizar as iniciativas propostas nesta Conferência.

Outros assuntos foram analisados pelos dignitários presentes, tendo sido proposto, desde logo, que a Aliança assuma como prioridade a vacina e os tratamentos médicos contra o Covid-19 em colaboração com a O.M.S. e nações como China e Rússia para ter a garantia de acesso e distribuição pelos povos; a reactivação de PETROCARIBE (que estabelece o fornecimento de petróleo da Venezuela em condições de pagamento preferenciais); o relançamento do BANCO ALBA; o estímulo do comércio inter-regional, mediante o emprego do SUCRE (sistema unitário de compensação regional) e o fortalecimento da cooperação com a China e a Rússia.

Oportunamente voltaremos aos temas tratados nesta Conferência e às conclusões da reunião realizada no dia 29 de Junho.

Fonte: *Granma*



DESTAQUE

A SOLIDARIEDADE DE CUBA COM OUTROS POVOS CONTINUA

Turks e Caicos são pequenas ilhas quase imperceptíveis no atlas geográfico que não vão ser notícia nos grandes meios de comunicação nem pelo abnegado gesto de solidariedade que incomoda os grandes interesses económicos que entendem a saúde como um negócio e porque CUBA, novamente, oferece o seu apoio no combate à pandemia.

Neste arquipélago mínimo também vivem pessoas que não escapam ao perigo de um vírus que não entende nem de ilhas nem de mares. Simplesmente lá moram pessoas que precisam de ajuda que a pediram e Cuba, mais uma vez, mostrou a sua solidariedade denunciando, com a sua atitude, aqueles que chamam aos médicos cubanos de escravos, enquanto nos seus países morrem milhares de cidadãos.

Desta vez, 20 médicos e enfermeiros deslocam-se para um ponto no meio do mar, exactamente como teriam ido para nações famosas. Se houver memória, lembrarão que, quando a incerteza era maior, os primeiros foram os cubanos a ir para o Caribe. É isso que torna insustentável a posição do país poderoso tão próximo, aquele que regista mais mortes pela pandemia, o que lidera a campanha absurda e injusta contra Cuba.

Mas Cuba não está só, nesta terça-feira, 16 de Junho, há novidades. Organizações civis nos Estados Unidos decidiram transformar a campanha para atribuição do Prémio Nobel aos Médicos Cubanos numa iniciativa internacional apoiada por intelectuais, artistas, políticos e cidadãos comuns de prestígio de todo o mundo.

*A campanha
para atribuição
do Prémio
Nobel aos
médicos
cubanos regista
grande adesão.*

Nas primeiras horas já havia importantes adesões: o Prémio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel; Rafael Correa, ex-presidente do Equador; os atores Danny Glover e Mark Ruffalo; os escritores Alice Walker, Noam Chomsky e Nancy Morejón; os cineastas Oliver Stone e Petra Costa; o músico Tom Morello e o trovador Silvio Rodríguez, que se juntam a outros 10 mil signatários.

Alicia Jrapko, coordenadora nos Estados Unidos do Comité Internacional Paz, Justiça e Dignidade para com os Povos, co-presidente da Rede Nacional de Solidariedade com Cuba e promotora da iniciativa, assegurou: «Somos infinitamente gratos a Cuba pela maravilhosa solidariedade e trabalho humanístico que faz ao

redor do mundo para ajudar nesta pandemia.

Temos muita vergonha da atitude do governo dos EUA, não apenas pelo tratamento desumano que está dando a esta crise no país, mas pela atitude irresponsável de continuar bloqueando os países que lutam para salvar vidas, especialmente Cuba e a Venezuela».

A solidariedade tem destas coisas. Apoiado num princípio que se tornou uma identidade nacional, Cuba oferece o que tem para partilhar, não apregoa, faz. E com os seus actos valida as razões que mobilizam todos aqueles que defendem o progresso e a paz.

FIM AO BLOQUEIO!



Fonte: Granma

PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Cresce a procura de trabalho em Cuba

A produção de alimentos é um dos sectores prioritários para o desenvolvimento económico do país.

Uma animadora manifestação verifica-se na massa trabalhadora activa no país, na qual se vê um incremento da necessidade de arranjar trabalho em determinadas áreas, segundo fontes do Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS).

A este respeito, Jesús Otamendiz Campos, Director do Emprego do MTSS, precisou ao Granma que recentemente foi recebido um número importante de pessoas que, mesmo não estando inactivos, se dirigiram às Direcções Municipais de trabalho à procura de emprego.

«Verifica-se um incremento da necessidade de trabalhar em determinadas áreas. Entre aqueles que se apresentaram em busca de emprego encontram-se também trabalhadores por conta própria», afirmou.

Na opinião daquele Director, isto é «um elemento positivo» e sublinha que as Direcções Municipais de Trabalho não deixaram de oferecer emprego. «Temos dito que essa é a prioridade e terá que haver sempre oferta de emprego nas várias áreas».

Fonte: MTSS - [Yenia Silva Correa](#)

**Que o projecto de hoje se torne leite e carne amanhã**

Ainda apenas nos seus primeiros passos, o Projecto de Desenvolvimento Pecuário (Prodegan) apresenta credenciais de uma aposta, séria, a favor da recuperação de um dos principais cartazes económicos desta província.

Como para os vaqueiros “só se acredita no que se vê” a ansiada chegada às suas unidades, nos últimos meses, de modernos equipamentos e melhoramentos agrícolas acende clarões de esperança e optimismo no florescimento do gado vacum nestas planícies, depois de anos de notória decadência material.



Cerca de 36 milhões de euros, mais um orçamento em moeda nacional, constituem o financiamento para materializar o projecto em terras camagüeyanas, escolhidas pela sua rica cultura e historial ganadeiro, e pelo facto de ser fornecedora de cerca da quarta parte do leite e da carne que se produz no país.

Aproveitar essas e outras potencialidades do sector para tornar sustentável o seu desenvolvimento, a partir do incremento de ambos os segmentos alimentícios e seus derivados, constitui o propósito do projecto, unido ao melhoramento das condições de trabalho e da qualidade de vida dos homens e das mulheres do campo.

Fonte informativa febles@granma.cu

INTERNACIONAL

Deixem a Venezuela em Paz!

A RTP, sempre cumpridora da estratégia do pensamento único, na passada terça-feira dia 16, presenteou o povo português com mais um documentário “Os Príncipes do Nada” onde foi retratada, noticiada, a tragédia dos povos da Síria e da Republica Bolivariana da Venezuela.

Que a situação naqueles países, que lutam heroicamente em defesa da sua soberania, não é fácil, todos nós o sabemos e, obviamente, não está em causa o terrível sofrimento daqueles povos. O que não se pode, em abono do rigor e da seriedade, é retractar essas confrangedoras realidades sem denunciar as suas causas e, assim sendo, aquilo a que assistimos foi a uma manipulação informativa.

No caso da Venezuela, sujeita a um bloqueio implacável que dura há anos e se intensifica a cada dia, movido pelo imperialismo de que Trump é fiel executor, a Venezuela Bolivariana e o seu povo resistem, apesar do apoio com que os falcões contam de muita gente que “transpira Democracia” e dão aval, à tentativa de asfixia da Revolução Bolivariana.

A cínica compaixão pelo povo venezuelano, de quem desavergonhadamente dá corpo a esta ofensiva genocida, é chocante.

Estes arautos da desgraça são verdadeiros cúmplices do terrorismo praticado na pátria de Bolívar, do assalto aos bens do povo venezuelano como é o caso da apropriação de milhões de euros pelo Novo Banco,

com a anuência do governo de Portugal que, por sua vez, dá cobertura a um fantoche como Guaidó, ao reconhecê-lo como presidente da República de uma nação em que até os seus acólitos desprezam.

As dificuldades do povo venezuelano advêm precisamente do boicote que lhes é movido e que

a Europa e o governo de Portugal apoiam: o assalto às contas bancárias, roubo de empresas, como aconteceu com a petrolífera venezuelana nos EUA, boicote à aquisição de medicamentos, de alimentos e de outros bens de primeiríssima necessidade.

*Venezuela e Síria
sujeitas à
manipulação
da informação*

A realidade de hoje na Venezuela não é a que nos foi apresentada pelo manipulador documentário.

Hoje o que se verifica é o regresso à sua pátria mais de 60 mil venezuelanos, em fuga ao ostracismo a que foram sujeitos na Colômbia, devido ao desemprego e à fome e por essas razões regressam à sua Pátria, a Venezuela, onde são recebidos na fronteira por equipas médicas onde é analisado o seu estado de saúde, feita a despistagem do Covid-19, ficam em quarentena e depois são transportadas, gratuitamente, para as suas localidades de origem.

A Venezuela é um país riquíssimo em matérias primas. Tem capacidade abundante para dar a felicidade ao seu povo.

Deixem a Venezuela em Paz!



Venezuelanos de regresso à sua Pátria

CULTURA

Músicos cubanos em nova versão de Eleanor Rigby

Músicos cubanos e do mundo uniram-se para interpretar uma nova versão da peça Eleanor Rigby, dos Beatles. Em tempos do coronavírus, a nova proposta converte a letra numa mensagem de cooperação e convívio pacífico.

De Cuba participaram os músicos Carlos Alfonso e Ele Valdés — líderes da grupo *Síntesis* — sua filha, Eme Alfonso, o pianista Pepe Gavilondo — teclista dos *Síntesis* e líder do projecto *Ensemble Interactivo*, de Havana — e o trovador Ariel Díaz.

A música também contou com os artistas Bruna Brenner (Brasil), Zsolt Bartek (Hungria), Kyla-Rose Smith, Becky Hill e Héctor Herrera (Estados Unidos). Produzida por Pepe Gavilondo, teclista dos *Síntesis*, a peça conserva o seu espírito natural e dialoga com a contemporaneidade.

«*Eleanor Rigby*, gravada entre os dias 28 e 29 de Abril, e 6 de Junho de 1966, nos estúdios 2 e 3, da EMI Studios, foi estreada como single, em 1966, e integra o álbum *Revolver*, dos Beatles. Foi escrita principalmente por Paul McCartney, com a ajuda de John Lennon e registada como Lennon/McCartney.

[Ricardo Alonso Venereo](#)



SAN JUAN DE LOS REMEDIOS

Terra de lendas e tradições

Neste 24 de Junho completam-se os 505 anos da fundação de San Juan de los Remedios, cidade orgulhosa da sua história, das suas lendas e tradições que a convertem num lugar mágico que cubanos e estrangeiros anseiam visitar e conhecer os mistérios que a envolvem.

Esta urbe possui muitíssimas singularidades que a tornam notável: a sua cultura, costumes, as igrejas do seu belo centro histórico e uma rica arquitectura, em que se combinam formas e estilos de diferentes épocas.



Em Remedios vivem-se as festas como em nenhum outro lugar de Cuba, altura em que os bairros de El Carmen e San Salvador, se envolvem numa luta fraternal, em que afinal para além dos fogos de artifício, das belas carroças e dos trabalhos na praça, quem ganha é a cultura; razão suficiente para terem sido declaradas pela Unesco como Património Imaterial da Humanidade.

[Freddy Pérez Cabrera](#)

FIGURAS DESTACADAS NA REVOLUÇÃO

Maceo e Che Unidos na defesa de Cuba

Com apenas 23 anos António Maceo Grajales, primogénito de Mariana Grajales, partiu para a guerra, incorporando-se na luta pela independência de Cuba até a sua morte. Destacou-se pela sua bravura na luta, pela coragem e capacidade política e militar.

Aos 33 anos a sua voz manifestou-se contra as cedências perante o inimigo espanhol, no grito de Baraguá, em defesa da honra de Cuba.

Em 1928 nasceu na Argentina Ernesto Guevara que, mais tarde, já estudante de medicina, percorreria o continente americano, tendo tomado conhecimento com a dura realidade da vida dos povos da América Latina.

O contacto e o trabalho com leprosos, as conversas com os mineiros e a triste realidade da exploração destes e da restante população, a falta de perspectiva de romper o círculo vicioso da miséria, a sua presença e participação no processo progressista na Guatemala então presidida pelo governo progressista de Jacobo Arbenz, a destruição deste incipiente processo progressista pela invasão deste país pela CIA, levaram-no a concluir pela inevitabilidade de as alterações se verificarem através de uma revolução. Após a vitória da revolução em Cuba, em 1959, milhares de médicos fugiram para os EUA, pelo que houve que formar médicos, médicos de um novo tipo.

Como disse Che, para ser revolucionário há que fazer a revolução e para isso é necessário que todo o povo se mobilize e se consciencialize da

importância da unidade, devendo o médico, o trabalhador médico, estar no seio das massas, no seio da comunidade.

E assim se fez! E milhares de médicos cubanos cooperaram praticamente em todo o mundo, fazendo prova da sua boa formação científica e dedicação.

*A nós cabe-nos
honrar Maceo e Che,
recordar o seu
exemplo através da
solidariedade com a
revolução cubana*

Ainda hoje merecem referência os progressos no tratamento do Covid 19 em Cuba, país e povo vítimas de um bloqueio ilegal, condenado pela ONU, a mando do louco de Washington.

A resistência, a solidariedade do povo cubano, formado com os

princípios do pensamento de Maceo, Che e Fidel, cujas vidas exemplares e pensamento evocamos, continuarão a ser um exemplo unificador para toda a América!

A nós, cabe-nos honrar Maceo e Che, recordar o seu exemplo através da solidariedade com a revolução cubana!



EFEMÉRIDES

No 175º aniversário do Titã de Bronze, e 92º do Guerrilheiro Heroico, o Presidente da República de Cuba, Miguel Díaz-Canel Bermúdez recordou, na sua conta do Twitter, a efeméride: *«Maceo e Che sempre presentes na nossa luta quotidiana, nas nossas conquistas, nas nossas aspirações como nação, no nosso compromisso solidário, no nosso patriotismo»*.

Não foi em vão que naqueles dias difíceis de Outubro de 1962 (*), Che disse que Cuba inteira foi um Maceo e anos mais tarde, no momento mais duro do período especial e no meio da luta pelo regresso do menino Elián González, Fidel reiterou a decisão de resistir e vencer como um Eterno Baraguá.

O nome de Maceo continua o apelo ao combate, e provoca, no ânimo e na atitude dos cubanos fiéis ao seu país, as mesmas emoções que Martí descobriu no General: «A pátria para quem a ama de tal modo que quando fala da realidade dela, do fogo que há nela, a alegria ilumina-lhe os olhos, e o regozijo põe-lhe um nó na garganta».

Assim foi recordado na sua cidade natal por uma representação de santiagueiros, na Praça da Revolução que honra o nome do Major-General, ali onde não faltam 23 machetes tão grandes como Baraguá e a chama da eterna luta, foi depositada a oferta floral que o povo Cuba lhe dedicou.

(*) Crise dos mísseis



Foto: Eduardo Palomares



Dois heróis na raiz do carácter cubano, nascidos na mesma data, embora com 83 anos de distância:

Antonio Maceo e Ernesto Che Guevara constituem dois dos símbolos mais eloquentes do carácter cubano na conquista das suas utopias

TRIBUTO DE SANTA CLARA

O actual confinamento epidemiológico que o país vive não impediu que esta urbe, considerada a cidade do Che, comemorasse com diversas actividades os aniversários de Antonio Maceo e de Ernesto Che Guevara.

Uma vez mais, o Complexo Escultórico que se honra de levar o nome do Guerrilheiro Heroico, constituiu o cenário principal da homenagem que se iniciou com a colocação de ofertas florais no busto do Titã de Bronze e no Memorial onde repousam os restos mortais de Guevara e dos seus companheiros de luta na Bolívia, numa cerimónia que foi presidida por Yudí Rodríguez Hernández, presidente do Conselho de Defesa da região.

Durante a jornada, em que foram entregues cartões do Partido a um grupo de trabalhadores destacados e da União de Jovens Comunistas a estudantes da Universidade Central Marta Abreu, de Las Villas, foi recordado o trabalho de Che como médico internacionalista e agradeceu-se à Medicina cubana a sua actual batalha contra o covid-19.

Do mesmo modo, a partir do Complexo Escultórico foi lançado o *streaming* (transmissão *online* ao vivo), na qual participaram conhecidos artistas de várias províncias bem como de outras latitudes da América Latina, que cantaram em honra destes dois gigantes da História Latino-americana.

Jovens destacados executaram um trabalho voluntário no Mausoléu aos Combatentes da Frente Las Villas, fazendo trabalhos de conservação, de jardinagem e limpeza dos nichos que guardam os restos mortais dos caídos ou falecidos depois da contenda, tendo-se juntado à iniciativa vários colectivos de trabalhadores.

Autores: [Eduardo Palomares Calderón](#) e [Freddy Pérez Cabrera](#)

DESPORTO

O movimento desportivo cubano confirmou sua essência autenticamente humana

O Presidente do INDER, Osvaldo Vento Montiller, participou num evento ibero-americano do desporto.

Entre as estrelas desportivas que se juntaram, desde o início, à batalha contra a Covid-19, Ana Fidelia Quirot teve a iniciativa de fazer máscaras de protecção para a população.

«Com orgulho sadio nosso e dos seus milhões de seguidores, mais uma vez o movimento desportivo cubano confirmou a sua essência autenticamente humana, não limitada às aspirações das muitas medalhas que já obteve e prevê ganhar, e sim cingido à humildade e o compromisso com as causas nobres», palavras do Presidente do Instituto Cubano de Desportos, Educação Física e Recreação (INDER).

Osvaldo Vento Montiller, na 1ª Conferência Ministerial e das Altas Autoridades Representantes do Conselho Ibero-Americano do Desporto, realçou a qualidade dos atletas cubanos e o seu papel na batalha contra a pandemia do Covi19.

Vento Montiller precisou que, no meio da crise pandémica que Cuba combate, liderada pelo General do Exército Raúl Castro Ruz, Primeiro Secretário do Partido Comunista de



Foto: Prensa Latina

Cuba; e o Presidente da República, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, campeões olímpicos e mundiais juntaram-se para produzir máscaras de protecção para especialistas que enfrentam esse vírus letal, e, também, os médicos do desporto se juntaram nessa luta.

Destacou a contribuição de estrelas do desporto activas e aposentadas, as quais apelam, a partir do exemplo familiar, ao cumprimento das medidas de isolamento, e reconheceu o papel dos colaboradores que executam tarefas de apoio em centros para pacientes positivos e suspeitos noutras nações, incluindo a República Bolivariana da Venezuela.

Fonte: Jornal Granma

INICIATIVAS

A AAPC, apesar dos constrangimentos provocados pela situação sanitária a que estamos sujeitos, continua a desenvolver a actividade possível.



Participámos já em duas Jornadas de Trabalho na Festa do Avante!, com convívio e almoço, onde estiveram presentes cerca de 30 amigos da nossa Associação.

O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do

IBAN PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo:

aapcuba@gmail.com